

# Encontro de Supervisão Técnica: Trabalho Social com Famílias: ensaio sobre planejamento participativo.

## Mesa Redonda: nossos saberes e práticas compartilhadas na Supervisão TSF

Facilitadora: Ana Cláudia Botelho

Recife, 24/11/2025



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**CO  
ESTADO DE MUDANÇA

Vídeo:  
**FOCO NA TAREFA X FOCO NO RESULTADO**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO



FADURPE  
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA  
CAMINHOS  
DA GESTÃO  
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE  
EDUCAÇÃO  
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE  
Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**CO  
ESTADO DE MUDANÇA

# Para dialogar e refletir

1. O planejamento é uma característica inerente à atividade humana;
2. A organização do dia-após-dia é comum a todo tipo de pessoas;
3. O vivente do cotidiano é um gerenciador de tarefas, de tempo, de recursos, de riscos e imprevistos.

Ao discutir os conceitos e metodologias de planejamento, devemos considerar inicialmente que esse é um tema com o qual todos já têm afinidade.

Portanto, se cada um/a de nós temos nossas metas pessoais e decidimos sobre as nossas próprias estratégias para alcançá-las, independente da ordem de grandeza, podemos afirmar que somos sim planejadores/as!



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# O que é Planejamento Institucional?

O planejamento no ambiente institucional parte dos mesmos princípios já conhecidos e praticados por todos. Entretanto, está submetido a um conjunto de normas e códigos, exatamente por tratar de questões que transcendem a decisão particular.

Via de regra, envolve um conjunto de atores com visões e expectativas diversas e uma infinidade de fatores que norteiam o processo de tomada de decisão. A responsabilidade por seu êxito, passa a ser de uma coletividade, e não mais do indivíduo em seu universo pessoal.

Neste contexto, o planejamento caracteriza-se como ferramenta de trabalho, utilizada por um conjunto de atores envolvidos para tomar decisões e organizar ações, que promoverão as transformações desejadas na realidade da instituição ou da sociedade.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# Por que planejar?

A adoção de práticas sistemáticas de planejamento, monitoramento e avaliação permitem:

- Identificar a realidade (diagnóstico);
- Definir as prioridades;
- Definir as estratégias e metas;
- Organizar as ações;
- Acompanhar e prever redirecionamentos necessários;
- Promover o impacto necessário à superação das condições de vulnerabilidade e risco;
- Medir o grau de alcance junto à população usuária;
- Projetar a ampliação de resultados e impactos.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# Planejamento é processo!

Um elemento fundamental na conceituação do planejamento é a sua compreensão enquanto processo. O produto de um processo de planejamento é o plano. Não se deve confundi-los.

O plano é um instrumento de orientação, que reúne as conclusões do processo de planejamento. É um composto de várias declarações. Declarações estas que buscam definir, com a maior precisão possível, o que se pretende exatamente e como alcançar o proposto.

O processo de planejamento proporciona a participação e a aprendizagem a todos os envolvidos e promove a pactuação de um projeto coletivo, mediante a tomada conjunta de decisão.

**Planejamento é processo! Plano é produto!**

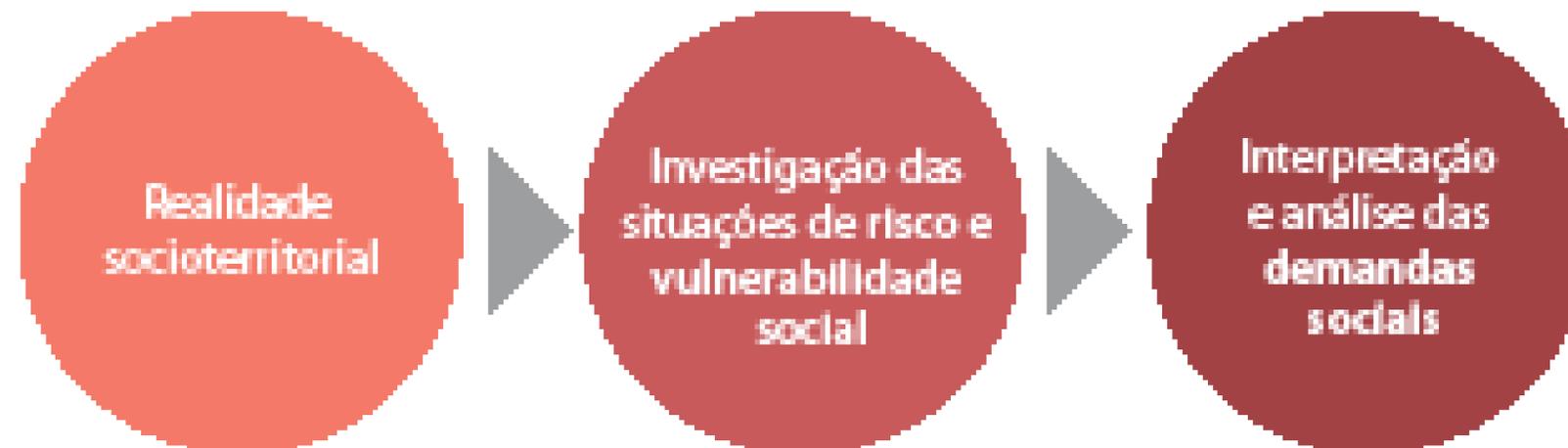


Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# Sobre diagnóstico socioterritorial, o que já aprendemos?

1ª Etapa:



2ª Etapa:



# Ainda sobre diagnóstico, vamos revisitar os nossos mapas?

Na oficina passada, trabalhamos com a metodologia de Mapa Falado:

O "mapa falado" na Assistência Social é uma metodologia participativa que utiliza um mapa criado coletivamente para identificar desafios, potencialidades e soluções no território. Ele serve como uma ferramenta de diagnóstico socioterritorial e planejamento, permitindo que profissionais e usuários deem voz às suas necessidades e contribuam para a construção de soluções mais eficazes e adequadas à realidade local.

Nos nossos mapas olhamos para a realidade dos territórios/gestões municipais, durante as atividades do Apoio Técnico aos Municípios – ATMs, identificando seus principais desafios e potencialidades.

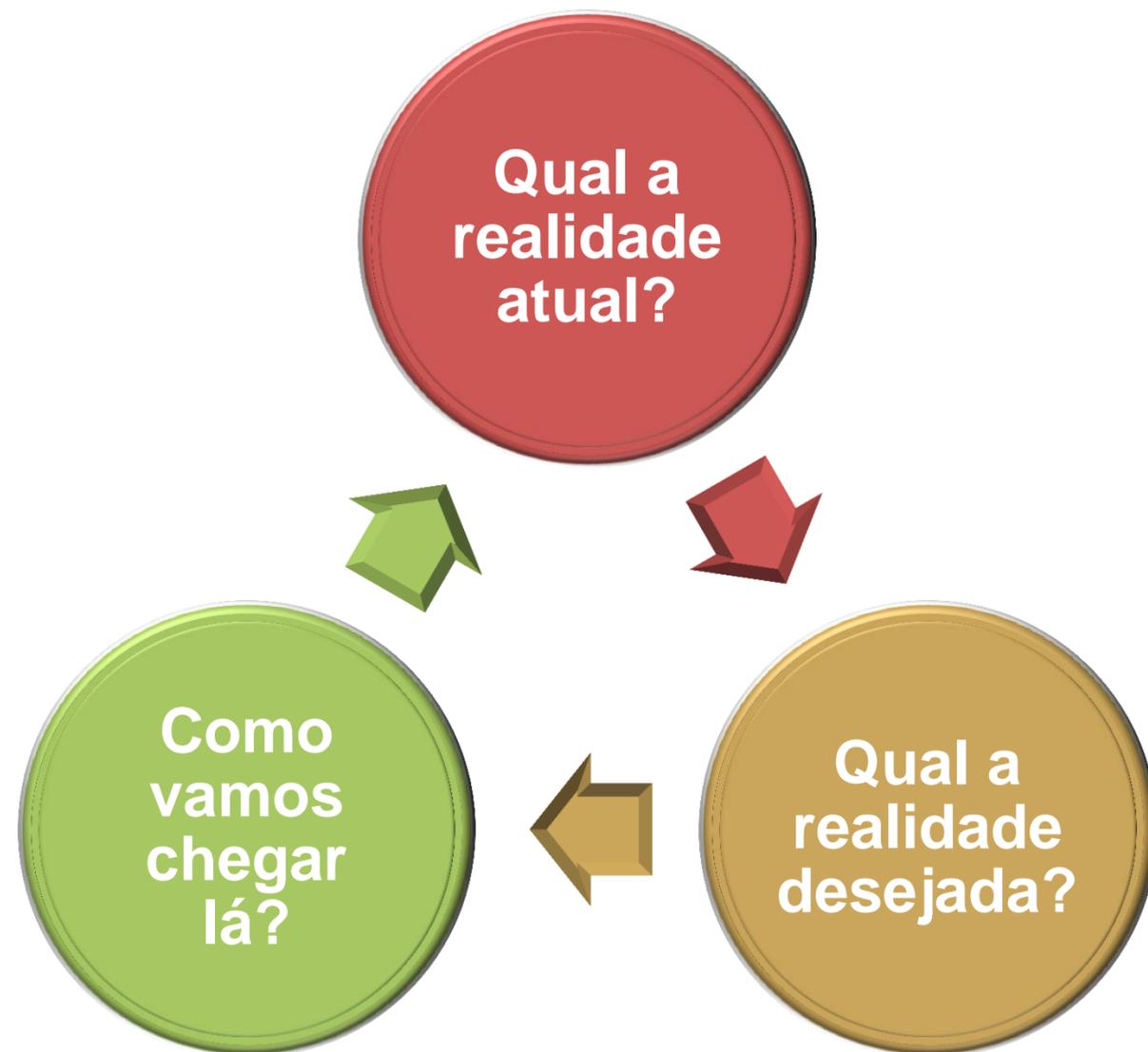
Convido vocês a revisitá-los, para que agora identifiquemos nossos desafios e potencialidades na realização dos ATMs por nós. Para isso, vamos considerar as etapas de planejamento, execução e avaliação.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# Voltemos ao ciclo do planejamento:



Tendo sido concluída a etapa de diagnóstico, avança-se no ciclo rumo à definição da realidade desejada por meio da formulação de objetivos. É comum a utilização dos termos objetivo geral e objetivos específicos.

Para alcançar os objetivos propostos rumo à realidade desejada, apontam-se um conjunto de meios, tais como: estratégias, metas, ações, atividades e resultados a serem alcançados.

# Nossos objetivos – vamos construir conjuntamente?

Geral: Contribuir para (...)

Específicos:

- 1- Planejar, monitorar e avaliar (...)
- 2- Participar de formações (...)
- 2- Realizar apoio técnico aos municípios (...)
- 3- Articular e coordenar intersetorialmente (...)



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# Chegou a hora de planejar as atividades para nossos objetivos!

## Atividade em grupos: Ensaio de Planejamento



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# Um novo convite a vocês:

E sobre Mapa do Caminho, vocês já ouviram falar?

O termo “mapa do caminho” (ou *roadmap*, em inglês) geralmente se refere a um plano de ação estruturado, que define etapas, prazos e metas concretas para atingir um objetivo comum.

Embora possa ser usado em diversos contextos, recentemente ganhou destaque nas discussões da COP30, onde se refere a um roteiro operacional proposto pelo Brasil e apoiado por diversos países, que estabelece diretrizes para a transição e o progressivo abandono do uso de combustíveis fósseis como fonte de energia.

Em resumo, o “mapa do caminho” é uma ferramenta de planejamento que visualiza o percurso a ser seguido para alcançar um destino ou resultado desejado.



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas



# Um novo convite a vocês:

Em um próximo encontro, animam de elaboramos colaborativamente o nosso “mapa do caminho” para apoio técnico qualificado aos municípios?



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS  
Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS  
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: [esfosuas.pe@ufrpe.br](mailto:esfosuas.pe@ufrpe.br)  
Telefone: (81) 3183-0715 / 3183-0777  
WhatsApp: (81) 99488-2325

**Obrigada por hoje e até amanhã!**

**Ana Cláudia Botelho**  
**81 99314-9506**



Secretaria  
de Assistência Social,  
Combate à Fome e  
Políticas sobre Drogas

